

diálogos para o actor I



Lisboa, 2019
04 a 08/fev
Casa do Coreto

diálogos para o actor I

O evento acontecerá entre os dias 04 e 08 de fevereiro, na Casa do Coreto, em Carnide, Lisboa. Será um encontro voltado para as questões do ator na cena contemporânea e, portanto, dirigido a pesquisadores, artistas e estudantes das artes performativas.

A cada dia, um artista proponente orientará trabalhos nos quais apresentará uma questão da atuação e o modo como a elabora e conduz. Nessa edição os artistas proponentes serão: Berta Teixeira (Portugal), Helena Varvaki (Brasil), Alex Cassal (Brasil/Portugal), Zé Luiz Rinaldi (Brasil) e Tiago Porteiro (Portugal). Em um segundo momento, a prática realizada será debatida com todos os presentes.

Marcando o início das atividades, “Os desafios para a criação do ator hoje” serão discutidos pela encenadora, professora e atriz, diretora do Departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora, Ana Tamen; pela coreógrafa e dramaturga Ligia Soares e pelo crítico de teatro, dramaturgista, autor, tradutor e investigador do Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa, Rui Pina Coelho, com a mediação do professor, ator e encenador Vitor Lemos e do encenador e professor do Curso de Direção teatral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, André Paes Leme.

Como encerramento, haverá o lançamento do livro “poema para o ator”, do poeta, compositor e diretor Zé Luiz Rinaldi, quando, além da leitura de poemas do livro, será projetada uma compilação em vídeo, ilustrativa dos trabalhos da semana.

Programação

Acolhimento - dia 04/02, 9h

Mesa de abertura - dia 04/02, 18h

tema: *Os desafios para a criação do ator hoje*

debatedores: Ana Tamen, Lígia Soares e Rui Pina Coelho

mediadores: André Paes Leme e Vitor Lemos

Trabalhos

Berta Teixeira (Portugal),

Falta Quase - dia 04/02, 10h às 17h

Helena Varvaki (Brasil),

A Prática das conexões - dia 05/02, 10h às 17h

Alex Cassal (Brasil/Portugal),

Speed Date - dia 06/02, 10h às 17h

Zé Luiz Rinaldi (Brasil),

A palavra como experiência - dia 07/02, 10h às 17h

Tiago Porteiro (Portugal),

Indagar competências e técnicas - dia 08/02, 10h às 17h

Encerramento - dia 08/02, 18h

Lançamento do livro "poema para o ator", de Zé Luiz Rinaldi



Dia 04 de fevereiro

Falta Quase

Partirei da experiência e dos materiais-gatilho conseguidos na residência artística Tell Me a Story, realizada no Gliding Barnacles 2018 Surf & Arts Festival. À semelhança de outros processos, no decorrer desta residência artística crianças e adolescentes afogaram-me com a pergunta: por que motivo estás a fazer isto Berta?! Em boa verdade eu não sabia o porquê, nem sabia responder. Que legitimidade tem essa 'entidade' – a criadora – para tal empreitada? Uma 'artista' tem de acreditar em algo, certo?! Ou, uma criadora deve ter uma mensagem e saber o que faz... talvez não seja nenhuma das duas, nem criadora nem artista, apenas uma pessoa em corpo do sexo feminino a tentar ser mulher... talvez um ser humano a brincar às «pessoagens».

Artista proponente: Berta Teixeira

Investigadora-Criadora em Ciências Sociais e Manifestações Estético-Expressivas; Atriz; Diretora artística; Formadora; Atriz formada em escolas internacionais de referência (Lee Strasberg Theatre Institute de Nova Iorque, Paris III, Paris VII Université), bem como por notáveis criadores internacionais (Richard Schechner, Zygmunt Molik, Eugenio Barba, Ferruccio Soleri, Yuri Probnisko, Giorgio Barberio Corsetti, Kristian Lupa, Gennadi Bogdanov, Emma Dante, Phillip Zarrili e Eimuntas Nekrosius). Experimenta a sua Investigação-Criação entre Portugal, Angola e Brasil. Doutorada em Sociologia da Cultura, Comunicação e Conhecimento pela Universidade de Coimbra apropria-se da sua formação académica e artística em projectos de Justiça, Sabedoria e Emancipação Humana. Procura desenvolver um 'sentir cognoscente' pelo Teatro convocando outras Dramaturgias Interferentes.



Dia 05 de fevereiro

A Prática das conexões

Borrar as fronteiras entre ator e personagem é um convite feito ao ator desde meados do Século XX. Aliada a essa provocação, vem o desafio de criar procedimentos para lidar com questões que, como atores, vamos encontrando no dia a dia do nosso artefazer. A Prática das Conexões é um procedimento que venho desenvolvendo a partir dos seguintes aspectos: desfazer a idéia de que um ator se prepara num momento e realiza o que foi fixado depois, pensar a atuação sempre como experiência, e desconstruir o entendimento do corpo e voz como instrumentos. Este procedimento trabalha com a ideia da associação livre, pensando o corpo e a voz como campos de manifestação da singularidade e criação.

Artista proponente: Helena Varvaki

Atriz e professora de atuação, formada pela Escola de Teatro P. Katselis em Atenas, pós graduada em Arte Filosofia pela PUC Rio e mestre em Teatro pela UNIRIO. Seus trabalhos mais recentes no teatro são O princípio de Arquimedes de Josep Maria Miró, direção Daniel Dias da Silva (indicada como melhor atriz para o prêmio Botequim Cultural); A outra casa de Share White, dirigida por Manoel Prazeres (indicada como melhor atriz para os prêmios Cesgranrio, Shell, Botequim Cultural e Cenym); no cinema, A última chance dirigido por Paulo Thiago; e a série Baile de Máscaras da Giros produtora com direção de Flávio Tambelini e Eduardo Hunter. Desde 2002 desenvolve um trabalho de Formação Continuada com atores no Rio de Janeiro.



Speed Date

Nós não nos conhecemos. Ainda não sabemos o que temos em comum, além do desejo de conhecer o outro naquele curto espaço de tempo em que estaremos juntos. O que pode surgir deste encontro? Não há ainda um objetivo final, um ponto de chegada, mas apenas uma infinidade de estradas abertas rumo a destinos desconhecidos. A presença do outro é requerida aqui como parte vital do processo - o elemento que inicia, justifica e significa o ato de performar. É na encruzilhada entre a delicadeza da intimidade e o fascínio da exposição que se estabelece um jogo de trocas, de perguntas e respostas, de gestos e narrativas, onde ganha mais quem oferece mais.

Artista proponente: Alex Cassal

Nasceu em Porto Alegre, Brasil, em 1967. Encenador, dramaturgo e ator, licenciado em História. Faz parte do grupo brasileiro Foguetes Maravilha, responsável por espetáculos como Ele precisa começar, Ninguém falou que seria fácil e Síndrome de Chimpanzé. Tem colaborado com artistas das artes cénicas como Dani Lima, Felipe Rocha, Renato Linhares, Michelle Moura, Paula Diogo, Cláudia Gaiolas, Sofia Dias & Vítor Roriz. Com o grupo Mundo Perfeito de Tiago Rodrigues participou dos projetos Estúdios, Hotel Lutécia e Mundo Maravilha. O seu vídeo Jornada ao umbigo do mundo já foi exibido em países como Argentina, México, Cuba, Itália, Alemanha, Grécia, Croácia, China e Japão. Em 2012, escreveu o texto Septeto Fatal para o Festival PANOS da Culturgest. Encenou no Teatro Maria Matos os espetáculos Tornos (2015) e As cidades invisíveis (2016). Escreveu e encenou os espetáculos Tiranossauro Rex (2017) e Ex-Zombies: uma conferência (2018) para o Teatro Nacional D. Maria II. Vive em Lisboa.
www.alexassal.blogspot.com

Dia 06 de fevereiro

A palavra como experiência

A palavra é desafiante. Seja para o ator ou performer, para o poeta, para o compositor, seja para aquele que tenta contar algo que crê importante. Há muito, no entanto, a palavra vem sendo “encurralada”. Quer dizer, o campo de sentidos que cada uma carrega, sua constitutiva carga de ambiguidades, de nuances, sua negatividade, sua materialidade e, principalmente, sua memória vêm sendo forçadas em favor de um mero caráter informativo. Com informação, entretanto, não se faz experiência. Contabiliza-se, é uma operação direcionada e restrita aos dados. Em jogo, portanto, está a perda de uma imensa parcela do que pode nos oferecer a palavra: sua realização, sua história, seu risco. Seja do ponto de vista do artista, seja do daquele que se faz espectador, leitor ou ouvinte, a perda é significativa. Perde-se, justamente, o desafio. Em minhas pesquisas, tenho dirigido esforços no sentido de estabelecer uma experiência com a palavra. Abrir uma fenda no imenso empenho mental a que estamos ocidentalmente habituados quando a palavra é posta em cena. Dito de outro modo, ter a possibilidade da experiência da palavra antes do seu cálculo e entendimento.

Artista proponente: Zé Luiz Rinaldi

Poeta, Compositor e Diretor, pesquisa múltiplas interações entre a música, a palavra e a cena. Entre seus principais trabalhos estão: a ópera *deslimites da palavra* (Bolsa VITAE de Artes), a série radiofônica *Palavra que eu uso me inclui nela* (1º Prêmio Roquete Pinto), o disco *Boca do Mundo*, os livros *Mais verdadeiro que o real*, *ninharias*, *Músculo Involuntário* e *Poema para o ator*, entre outros. Doutor em Filosofia (UFRJ), realizou Pós-Doutorado em Artes Cênicas e Filosofia nas instituições UNIRIO e UFRJ. Tem 30 anos de experiência docente em graduação, pós-graduação e no desenvolvimento e estruturação de cursos de formação artística. Rinaldi é diretor do projeto poético *MEB_ Música Extemporânea Brasileira* (Rumos Musicais, Tendências e Vertentes e Cartografia Musical Brasileira, do Instituto Cultural Itaú).

Dia 07 de fevereiro





Dia 08 de fevereiro

Indagar competências e técnicas

A expansão dos territórios de atuação do ator/performer/intérprete levanta, atualmente, um questionamento sobre que competências definem a identidade profissional desse outro artista das artes performativas. O que cada um de nós identifica como sendo competências de base solicitadas pelos novos territórios poéticos? Como cada um se prepara, amplifica e se transforma para poder responder a essas novas poéticas? Como cada um concebe e exercita o lugar da técnica? E como equaciona interseções entre os seus modos de fazer do quotidiano, as técnicas codificadas e de referência das artes performativas e as técnicas íntimas de desenvolvimento pessoal?

Partilhando em primeiro lugar as minhas referências é em torno destas questões que iremos desenvolver este encontro de ação-investigação. No final, convida-se cada participante a criar a sua narrativa performativa autobiográfica, um objeto-situação que explicita pontos de vista sobre o questionamento proposto.

Artista proponente: Tiago Porteiro

Ao longo do seu percurso articula a atividade académica (pedagogia e investigação) com atividade artística. Doutorado (2006) e Mestrado (1996) em Estudos Teatrais pela Université de la Nouvelle Sorbonne. Da sua formação destaca em 2016/17 (8 meses) a frequência em NY do SITI Conservatory, em 2003 a participação no seminário para jovens encenadores (T.N.D.M. II - 6 meses) e em 1987 (8 meses) o curso de formação de atores do IFICT. Do percurso artístico destaca: performer em dois projetos internacionais dirigidos por G.B. Corsetti - De Noite, uma saída inesperada/ festival ACARTE/Gulbenkian e Construção da Muralha Chinesa. Enquanto ator/performer

trabalhou também e entre outros, com Madalena Vitorino, Marc Zammit, José Medeiros, Lúcia Sigalho, Ana Tamen e Manuela Ferreira. Como encenador dirigiu mais de 12 espetáculos, entre outros, para o CENDREV, o CPA/C.C.B., Festival Luso-Francês/DRAMAT, Festival Escrita na Paisagem, FIAR, Festival de Arte do Rua/Fundão, NOC NOC/Guimarães. Os últimos projetos desenvolve em parceria com Manuela Ferreira. Desde 2014 é professor Auxiliar com nomeação definitiva na Universidade do Minho (Teatro) e entre 1996 a 2013 foi docente do Dep. de Artes Cénicas da U. de Évora (UÉ). Como investigador é membro integrado do CÉHUM/GIEP (Grupo de Investigação em Estudos da Performance) da UM e colaborador do Centro de História de Arte e Investigação Artística, CHAIA, da UÉ. Formação do ator/performer; movimento cénico; artes e comunidades; documentação e análise de processos criativos, são, no presente, as áreas preponderantes de investigação.

Abertura e Encerramento

Dia 04 de fevereiro, às 18h -

Os desafios para a criação do ator hoje serão discutidos pela encenadora, professora e atriz, diretora do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Évora, Ana Tamen; pela coreógrafa e dramaturga Ligia Soares e pelo crítico de teatro, dramaturgista, autor, tradutor e investigador do Centro de Estudos de Teatro da Universidade de Lisboa, Rui Pina Coelho, com a mediação do professor, ator e encenador Vitor Lemos e do encenador e professor do Curso de Direção teatral da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, André Paes Leme.



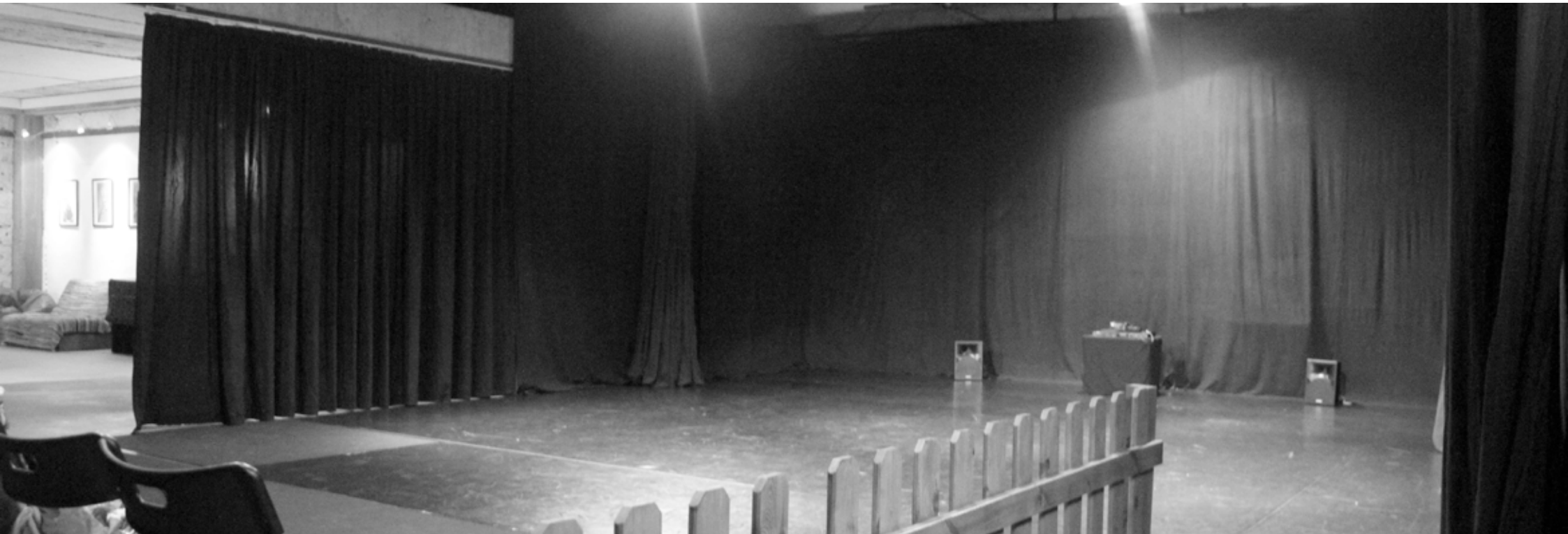
Dia 08 de fevereiro, às 18h -

Haverá a projeção de uma compilação de vídeos dos trabalhos realizados na semana e o lançamento do livro "poema para o ator", de Zé Luiz Rinaldi.

"Poema para o ator" apresenta e investiga o trabalho do ator. O livro trata as mais relevantes questões da atuação em suas indissociáveis implicações. Assim, tornam-se poema: o corpo, a palavra, o jogo, a presença, a ação, a imaginação, o tempo, a beleza, o riso, o pensamento, a criação, a exposição, a escuta, a prontidão, a personagem, a emoção, o risco, por exemplo.

Casa do Coreto

Rua Neves Costa, 45 – Carnide, Lisboa.
Próximo à estação do metrô Carnide.
Telefone: 21 154 8979





Estudos em Companhia é uma proposta de investigação e formação continuada para artistas da cena através de encontros e residências artísticas.

Trata-se do resultado do encontro de quatro artistas, professores e pesquisadores que insistentemente se perguntam sobre os caminhos da criação artística e suas íntimas vinculações com o homem, o mundo e a história. Esses quatro, Helena Varvaki, André Paes Leme, Vitor Lemos e Zé Luiz Rinaldi dispuseram-se a perguntas que visam atualizar, mobilizar e intensificar o trabalho do artista, em especial do ator, para os desafios urgentes que se colocam ao nosso tempo.

Essa ação é decorrente da contínua prática artística e de mais de 15 anos de trabalho conjunto na área de formação de atores em instituições universitárias brasileiras e, mais recentemente, portuguesas. São experiências que deixam claro como os processos de criação e de formação podem e devem estar continuamente ligados. Assim, *Estudos em Companhia* pretende gerar dinâmicas nas quais a criação seja o campo para compartilhar, potencializar e desenvolver as inquietações de seus participantes.

Realização



Parcerias



Contatos

e-mail: estudos.em.cia@gmail.com

